



Ração pré-inicial com diferentes níveis de proteína bruta e inclusão de soja de alta digestibilidade na morfometria intestinal de frangos de corte

Samuel de Sousa Rocha, Yuri Rodrigues Moreira, Karol Andrea Alfonso Torres Cordido, Douglas Haese, Vitor Sales Correa

O objetivo do trabalho foi determinar a viabilidade do uso de uma ração com baixa porcentagem de proteína bruta e inclusão de soja de alta digestibilidade na morfometria do intestino delgado de frangos de corte com até 7 dias. O experimento ocorreu no galpão avícola do Centro de Tecnologia Animal (CTA) localizado em Marechal Floriano (ES, 08/2017), as lâminas histológicas foram elaboradas no Laboratório de Patologia Animal/CCTA/UENF e as análises morfométricas foram realizadas no setor de avicultura do LZO/CCTA/UENF. Pintinhos Cobb500 (360) de um dia de idade foram distribuídos ao acaso em 4 tratamentos, onde o tratamento 1 e 2 foram formulados de acordo com as exigências normais de proteína bruta diferindo apenas que o tratamento 2 possuía soja de alta digestibilidade; e o 3 e 4 que possuíam baixa porcentagem de proteína bruta, sendo o tratamento 4 o que possuía o ingrediente de alta digestibilidade. Os dados foram analisados pelo teste Student-Newman-Keuls ($p \leq 0,05$). Das três partes do intestino delgado que foram analisadas (duodeno, jejuno e íleo), somente o duodeno apresentou alterações na profundidade das criptas, sendo maior no tratamento 1 em relação aos outros tratamentos, e também foi afetada a relação vilos/cripta sendo que foi pior no tratamento 3 em relação ao tratamento 1; a altura dos vilos não foi afetada por nenhum dos tratamentos.

Palavras-chave: Digestibilidade, Mucosa intestinal, Proteína.

Instituição de fomento: CTA (ES), PROEX, UENF.